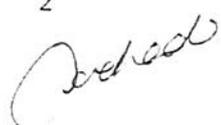


## ATA DA I REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2013

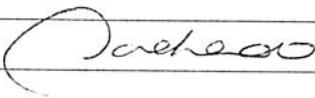
Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e três, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, *campus* de Porto Seguro, foi realizada a I Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia, FORPROF-BA. Estiveram presentes Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira – IAT, da Secretaria de Educação do Estado da Bahia – SEC e Vice-presidente do FORPROF-BA; Célia Machado Tanajura, Assessora do FORPROF-BA; Maria Elisa Silva Santos, Coordenadora Institucional do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR Presencial da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Hilda Silva Ferreira, Coordenadora Adjunta do PARFOR Presencial/UNEB; Claudionor Alves da Silva, Coordenador Institucional do PARFOR Presencial/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; Nancy Rita Ferreira Vieira, Coordenadora Institucional do PARFOR Presencial/Universidade Federal da Bahia – UFBA; Maria Silvia Santos Barbosa, Coordenadora Institucional do PARFOR a Distância, da Universidade Aberta do Brasil - UAB/UESB; Elisângela dos Reis Oliveira, Coordenadora de Educação a Distância – DIRET do IAT/SEC e Coordenadora Institucional UAB/IFBA; Adilson Gomes dos Santos, Coordenador Adjunto da UAB da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB; Alda Muniz Pepe, do Conselho Estadual de Educação da Bahia - CEE; Ednaldo Ferreira Torres, Representante do PARFOR Presencial da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF; Gleydson da Paixão Tavares, Supervisor PARFOR Presencial da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC; Luzinete Gama, Coordenadora Financeira da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD/UNEB; Reginaldo de Souza Silva, Professor da UESB; Leila Pio Mororó, Professora da UESB; Lenaide de Oliveira Ferraz Silva, Coordenadora do Curso de Física EAD/UESB; Marcus Luciano S. F. Bandeira, Diretor Administrativo do IFBA/Porto Seguro; Márcio Silva Rodrigues, Professor do IFBA; Marcelle Fontes de Menezes Bispo, Assistente Administrativo do Departamento de Ensino - DEPEN/IFBA; Ila Maria Silva de Souza, Coordenadora do Comitê Gestor do IFBA; Marlene S. Socorro, Coordenadora do Programa de Consolidação das Licenciaturas PRODOCÊNCIA – IFBA; Allison Gonsalves Silva, Coordenador de Química do IFBA; Kátia Silva Soares, professora do IFBA/Porto Seguro; Ana Cristina de Souza, Tutora do Programa de Educação Tutorial - PET/IFBA; Diogo Pereira Silva, Coordenador do Polo EAD – IFBA/Porto Seguro; Douglas Xavier Teodoro de Oliveira, Coordenador Técnico de Tecnologia de Informação – IFBA/Porto Seguro; Ademário Braz Ferreira, Coordenador e Professor da Comunidade Indígena – IFBA/Porto Seguro; João Veridiano Franco Neto, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico – EBTT/IFBA/Porto Seguro; Edson Machado de Brito, Coordenador do curso de Licenciatura Intercultural Indígena – LINTER/IFBA/Porto Seguro; Lívia Santos, Pró-Reitora de Ensino do IFBA; Ricardo Rodrigues Mendes, Diretor de Ensino do Campus Porto Seguro do IFBA; Alison Gomes dos Santos, Coordenador Adjunto UAB/UFRB; Mirla Augusta Moura de Souza, técnica do setor de Coordenação de Formação de Professores da Diretoria de Formação e Experimentação Educacional – CFP/DIRFE/IAT/SEC, para tratar da seguinte pauta: Abertura do Circuito Acadêmico do FORPROF-BA; Apresentação de Projetos Especiais de Formação de Professores do IFBA: PRODOCÊNCIA, PET, LINTER, Comitê Gestor Institucional e LIFE; Sistema Informatizado de Acompanhamento da Frequência mensal dos cursistas do PARFOR-Bahia a ser divulgado no Portal do Educador; Sistematização dos dados do PARFOR Presencial: organização dos dados, monitoramento do processo de credenciamento de

cursos; Acompanhamento do III Simpósio Baiano das Licenciaturas e ações para 2013; solicitação dos municípios de Ipirá e Jaguaquará e o que ocorrer. Foi registrada a ausência de Lorena Damasceno, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC, devido a problema no voo. A abertura da reunião foi mediada pelo Alison Silva e contou com a participação da Pró-reitora, Lívia Simões, e do Diretor de Ensino, Ricardo Mendes, que fizeram algumas considerações iniciais e a vice-presidente Irene Cazorla fez a abertura oficial do Circuito Acadêmico no IFBA. Em seguida, Alison Silva iniciou as apresentações dos programas do IFBA, convidando Marlene Socorro, que explanou sobre o PRODOCÊNCIA, destacando as especificidades do Edital 028/2010 e da necessidade da construção de uma proposta que relacione as atividades da disciplina com as Práticas de Ensino; bem como, com os eventos realizados desde 2011, a exemplo do I Encontro do PRODOCÊNCIA ocorrido em Salvador nos dias 02 e 03 de dezembro de 2012. Ana Cristina de Souza apresentou o PET, cujo foco de trabalho são as comunidades populares urbanas e indígenas e salientou a importância da ampla formação acadêmica através de atividades extracurriculares e interdisciplinares, o trabalho com as referidas comunidades e o processo seletivo para bolsistas e voluntários. Edson Brito explanou sobre sua experiência enquanto professor e coordenador do curso de licenciatura indígena que atende as comunidades Pataxó, Ran Ran Ran e Tupinambá; a importância da institucionalização do curso e Educação Indígena na educação básica. Edson Brito convidou Ademário Ferreira, professor de uma comunidade indígena para socializar a sua experiência profissional na educação indígena. Nesse momento, iniciou-se uma discussão sobre a institucionalização do curso. Irene Cazorla sugeriu que o FORPROF-BA organizasse um evento para tratar sobre o assunto e colocou à disposição o FORPROF-BA para articulação e apoio. Seguindo a programação, Lívia Simões apresentou o quadro de curso de licenciaturas do IFBA, informando que este ano o IFBA não ofertou curso pelo PARFOR, mas que pretende ofertar para o próximo ano. Além disso, relatou sinteticamente sobre a quantidade de cursos espalhados nas vinte e uma Unidades e que os cursos de licenciatura no IFBA é algo recente, pois até pouco tempo só se trabalhava com Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Ila de Souza explanou acerca do regimento do Comitê Gestor Institucional de formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica do IFBA, destacando os aspectos de natureza e finalidades, da composição, da competência, do funcionamento, da organização e da atribuição de cada grupo de trabalho – GT e que estão aguardando aprovação para entrar em vigor. Para encerrar as apresentações dos programas do IFBA, o Allison Silva abordou acerca do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores - LIFE, destacando sua finalidade, que objetiva atender à demanda do projeto pedagógico das licenciaturas do IFBA, buscando consolidar a formação dos futuros docentes a partir de metodologias que fomentem a prática e a interação com os programas já existentes: PET, PIBID, PRODOCÊNCIA e as PRÁTICAS DE ENSINO. O projeto ainda prevê a implantação de dois laboratórios em *Campus* distintos (Salvador e Porto Seguro), objetivando atender às demandas das licenciaturas no *Campus* Salvador – Física, Matemática e Geografia, Laboratório de Inovação e Práticas Interdisciplinares (LIPI) e, em Porto Seguro - Química, Computação e Intercultural Indígena. Após as apresentações, os participantes da reunião foram convidados a conhecer as novas dependências do IFBA, que está em fase de finalização. No segundo momento da reunião, Irene Cazorla relatou a situação das inscrições do PARFOR na Plataforma Paulo Freire, enfatizando que o número baixo de inscrições dificultaria a formação de turmas. De acordo com as orientações da CAPES, em videoconferência, sobre o processo de validação das pré-inscrições, para se formar turmas é necessário o mínimo de 15 professores-cursistas para os cursos de



Matemática, Física, Química e Biologia e de 25 para os demais. Na ocasião, comentou sobre a situação de formação de turmas das IES: UNEB ofertou trinta turmas, mas apenas dez possuem o número exigido pela CAPES para funcionamento; a UEFS ofertou cinco, formará quatro. A UESC ofertou seis turmas, conseguirá formar apenas uma; a UESB, de 17 turmas, formará cinco; a UFBA, de oito turmas ofertadas, formará apenas três; e a UFRB, duas ofertadas, apenas ofertará uma. A CAPES orientou o estudo e consulta da possibilidade de remanejamento e junção de turmas para formação das mesmas. Diante desse cenário, foi feita a proposta para as IES de tentarem remanejar turmas com baixo número de inscrições para um município que já tenha uma turma formada ou que tenha potencial de formar uma turma e que Irene Cazorla ficaria responsável por essa articulação, estratégia aceita pelos presentes. Alda Pepe chamou atenção para que as IES analisem o posicionamento da CAPES no que concerne ao número mínimo para se formar turma do PARFOR, pois os cursos que não gerarem despesas para CAPES, poderiam ser ofertados, garantindo o funcionamento de turmas com baixas inscrições. Sugeriu, ainda, que, para a próxima reunião a ser realizada em 17 de maio do corrente ano na UFBA, fossem convidados representantes do MEC, CAPES e Secretaria de Educação Municipal. Além disso, explicita os critérios de validação discutidos na videoconferência, realizada no dia 1º de abril do ano corrente e da importância de se ter um EDUCACENSO atualizado, pois muitos professores não conseguiram fazer as pré-inscrições por não estarem cadastrados no mesmo. No sentido de tentar mudar esta situação, o FORPROF-BA pretende estreitar ainda mais o contato com as Diretorias Regionais de Educação - DIREC e Secretarias Municipais de Educação através da videoconferência, a fim de orientá-las e mobilizá-las sobre a importância dessa atividade para as inscrições do PARFOR e SINAFOR, formação continuada e das estatísticas do Estado da Bahia. Para esta iniciativa, foi solicitada a colaboração das IES que se mostraram receptivas à proposta, mas enfatizaram que, no interior, o IAT tem uma forte representatividade por ser um órgão ligado, diretamente, a Secretaria Estadual da Educação – SEC/BA. Outro ponto importante foi a proposta de tentar elaborar um único calendário para o PARFOR-BA junto com as IES, como o Estado do Pará organizou. Maria Elisa sinalizou que a proposta é interessante, porém para a UNEB, que possui um universo grande de cursos, é difícil, mas existe possibilidade de realização. Irene Cazorla retomou a palavra e sugere que a proposta seja analisada. Em seguida, abordou sobre o Sistema Informatizado de Acompanhamento da Frequência- SigIAT que será utilizado a ser disponibilizado para as IES e IAT, para acompanhamento de frequência, turmas e calendário das aulas. Na oportunidade, convidou a UFBA para fazer um teste de funcionamento do SigIAT, convite aceito pela representante. No que tange a solicitação do município de Jaguaquara, por meio do ofício nº 10/2013, referente à turma de 2012 do curso de Pedagogia pela UESB que não foi iniciado, dificultando as pré-inscrições dos professores, dessa localidade, na Plataforma Paulo Freire, o Claudionor esclareceu que todos os documentos necessários para abertura de turma haviam sido enviados para o Conselho Estadual de Educação – CEE e que estava aguardando um parecer do mesmo para iniciar as aulas. Além disso, deixou claro que os alunos aprovados estão matriculados. Prof.<sup>a</sup> Alda Pepe confirmou que o projeto do curso está na instância do CEE e que já havia sido aprovado. Neste caso, a Universidade teria que sinalizar a abertura de uma nova turma para o referido curso, solicitando a visita do CEE e parecer sintético, pois, como já havia sido aprovado, não haveria necessidade de encaminhar o projeto do curso novamente para passar por todos os trâmites previstos, tornando o processo demorado. Sugeriu que o Prof. Claudionor entrasse em contato com o CEE para verificar a data da visita, que, por sua vez, agradeceu os esclarecimentos e disse que irá agendar uma reunião com o município de

Jaguaquara para tratar desse assunto. Na sequência, a Prof.<sup>a</sup> Maria Elisa informou que a situação da turma de Elísio Medrado já foi resolvida e que, de 53 matriculados, apenas 36 foram pré-inscritos. A outra situação é a do município de Brejões, que não iniciou turma porque a prefeitura do referido município não tinha condições de apoiar os professores-cursistas que não aparecem na Plataforma Paulo Freire, pois o sistema acusa que eles já estão cursando. Quanto à solicitação do município de Ipirá, via ofício encaminhado em 14 de março de 2013, referente ao interesse em sediar um Polo da UAB/UFRB no respectivo município, foram avaliadas as condições para implementação do referido Polo. Não constando nenhuma objeção, o pedido foi aprovado. Irene Cazorla indagou a URFB sobre organização do III SBL e a colaboração das IES. Adilson Santos informou que a Universidade está aguardando o recurso para o evento e que irá encaminhar para cada IES o formato para colaboração. Foi sugerido, também, que a Universidade pode entrar em contato com programas de graduação para tentar conseguir um financiamento para os eventos. Irene Cazorla sugeriu que as IES incentivem seus cursistas do PARFOR a participarem do III SBL e que o programa prevê recurso para atividade dessa natureza. Além disso, comentou que, no dia 26 de março, foi realizado o I Encontro Estadual de Coordenadores dos Cursos de Licenciatura em Matemática da Bahia e sugeriu que esse tipo de evento se estenda para outras disciplinas. Informou, também, que, de três a cinco de julho ocorrerá, em Teixeira de Freitas, o XV Encontro Baiano de Educação Matemática – XV EBEM; e que em agosto será realizado o III Seminário Baiano do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, ressaltando que os professores-cursistas do PARFOR podem ser bolsistas do PIBID. Foi sugerido que as IES organizem um encontro regional do PIBID como forma de aproximar o cursista ao ambiente acadêmico, ideia que foi validada pelas IES presentes. Irene Cazorla perguntou se algum dos participantes teria algo a acrescentar no que ocorrer. Alda Pepe aproveita a ocasião para informar que o Fórum Nacional de Educação está previsto para o início do próximo ano e que o Estadual, para agosto do ano corrente. Além disso, se pretende organizar Fóruns Regionais, levando em consideração o Território de Identidade para discutir políticas educacionais. Reginaldo Silva sugere que seja abordado o aspecto pedagógico e que se pense em uma forma de aproximar a comunidade local da Universidade. Sem mais nada a ser declarado, Irene Cazorla encerrou a reunião às dezessete horas e vinte minutos e eu, Mirla Augusta Moura de Souza, lavro esta ata, que segue assinada por mim e pelos presentes.

NOME DOS PRESENTES	ASSINATURA
Mirla Augusta Moura de Souza	
Alda Muniz Pepe	
Ademário Braz Ferreira	
Adilson Gomes dos Santos	
Allison Gonsalves Silva	
Ana Cristina de Souza	
Célia Machado Tanajura	
Claudionor Alves da Silva	
Diogo Pereira Silva	
Douglas Xavier Teodoro de Oliveira	

*Handwritten mark*



Elisângela dos Reis Oliveira	
Ednaldo Ferreira Torres	
Edson Machado de Brito	
Gleydson da Paixão Tavares	<i>Gleydson da Paixão Tavares</i>
Hilda Silva Ferreira	<i>Hilda L. Ferreira</i>
Ila Maria Silva de Souza	
Irene Maurício Cazorla	
Kátia Silva Soares	
Leila Pio Mororo	
Lenaide de Oliveira Ferraz Silva	
Luzinete Gama	
Maria Elisa a Silva Santos	<i>Maria Elisa de Silva Santos</i>
Maria Silvia Santos Barbosa	<i>Silvia</i>
Márcio Silva Rodrigues	
Marcus Luciano S. F. Bandeira	
Marllene Fontes de Menezes Bispo	
Marlene S. Socorro	
Nancy Rita Ferreira Vieira	
Reginaldo de Souza Silva	
Ricardo Rodrigues Mendes	